

A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Propriedade de: dr. Alberto Teixeira Forte

Composto e impresso na Tipografia Figueirense

Director e Editor

Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e Administração — Rua Major Neutel de Abreu

Figueiró dos Vinhos

O Secretariado Nacional de Informação e a Imprensa Regional

Reuniram-se em Lisboa, nos dias 26, 27 e 28 do passado mês de Janeiro, os representantes de quase uma centena de Jornais dos distritos do centro e do sul de PORTUGAL.

Foi um acontecimento notável na vida da nossa Imprensa, que, pela primeira vez, se verificou no País.

Feliz iniciativa, em boa hora tomada pelo SNI, sob a alta visão do ilustre Secretário Nacional, sr. dr. Moreira Baptista.

A forma como os Órgãos da Imprensa Regional ouviram e aceitaram o convite que lhes foi dirigido; a comparência em Lisboa, dos representantes mais qualificados desses Órgãos, e o ambiente de dignidade e aprumo em que os trabalhos decorreram, são bem o vivo reflexo da confiança com que são recebidos os empreendimentos do Secretariado Nacional da Informação.

Na verdade, o número dos Jornais que mandaram os seus delegados a Lisboa e o alto espírito de colaboração e de objectividade que todos revelaram, em muito devem ter excedido a expectativa do sr. Secretário Nacional e dos seus mais próximos colaboradores no departamento público que, em tão boa hora, lhe foi confiado.

Assim, esses 85 delegados, que vieram a Lisboa exteriorizar, com admirável ponderação, mas com a maior liberdade, as mais urgentes necessidades e as mais justas aspirações de outros tantos Jornais das nossas Províncias, souberam corresponder, nobremente, ao honrosíssimo convite recebido, ao carinhoso acolhimento que lhes foi dispensado, ao ambiente amigável, afectuoso mesmo, que se lhes proporcionou, durante esses três dias de estada na Capital.

Pelo que observamos, ficounos a convicção firme de que as impressões que os representantes da Imprensa Regional deixaram no espírito dos dirigentes do SNI se encontram contrabalançadas, se não excedidas, por aquelas que os Jornalistas trouxeram daqueles altos funcionários, designadamente dos srs. drs. Moreira Baptista e Tavares de Almeida.

Foram, realmente, três dias cuja recordação perdurará por muito tempo na memória dos que os viveram, não só pela forma elevada com que decorreram e se concluíram os trabalhos, mas ainda pela atmosfera de consideração e de dignidade, criada à

volta dos congressistas. Conforto de alojamento, visitas a lugares aprazíveis dos arredores, recepção, por parte das autoridades locais, do Ministro da Presidência e do Chefe do Estado, a quem endereçaram e de quem receberam palavras respeitadas, acolhimento amigável, incitamento encorajador, louvores que, justamente, desvanecem.

Por seu lado, a grande Imprensa não quis estar ausente deste acontecimento em que figuraram tantos Jornais que, por esse País fora, exercem a mesma actividade, lutam pela solução de problemas afins, alimentam, desinteressadamente, os mesmos ideais, levantam bem alto a chama eterna de amor à mesma Pátria.

Esteve presente o decano dos Jornalistas da Imprensa diária, sr. URBANO RODRIGUES.

Acompanhou os congressistas o Presidente do Sindicato Nacional dos Jornalistas, sr. JOAO COITO, que prestou esclarecimentos acerca de alguns problemas abordados e rodeou de atenções os camaradas da Imprensa Regional.

Os grandes Jornais diários acolheram com amigável e franca simpatia os Jornalistas da Província, quer recebendo-os, com afecto, nas suas redacções, quer fazendo-se eco, com largueza e pomposidade, dos trabalhos do Congresso e de tudo quanto poderia interessar aos seus objectivos.

Por toda a parte, afectuoso acolhimento, amizade franca, simpatia sem limites.

Em suma: Foi uma curta mas admirável campanha em favor da Imprensa Regional, de que resultará, estamos certos, a realização de muitas das suas justíssimas aspirações, dos seus mais legítimos anseios.

Aguardemos, agora, a reunião, que vai seguir-se, dos delegados da Imprensa Regional do norte, que, a nosso ver têm a missão facilitada pelos votos aprovados pelos seus colegas do centro e do sul, a que os Jornais diários deram larga publicidade.

Oxalá que, a final, se chegue, unânime, a compreensivas e concretas conclusões, como, aliás, é de esperar, em presença dos resultados da primeira reunião, que, no passado dia 28 de Janeiro, tão brilhantemente, deu por findos os seus trabalhos.

E, tendo em conta todas as circunstâncias que deixamos apontadas, estamos certos de que o Governo, através dos sectores

UM ASSUNTO VISITANTE ILUSTRE MOMENTOSO

Dada a sua particular acuidade, transcrevemos, com a devida vénia, do nosso prezado colega «Diário de Coimbra» a seguinte local, inserta no seu número 9615 de 8 do corrente:

Péssimas Instalações dos C. T. T. em Figueiró dos Vinhos

Aplaudimos tudo quanto o vizinho concelho de Castanheira de Pera tem dito e lamentado a propósito do seu edifício (?) onde estão instalados os serviços dos C. T. T.

Deve ser má sina dos concelhos do norte do distrito de Leiria, porque nós não estamos melhor servidos.

São decorridos perto de vinte anos que foi expropriado o terreno a um particular para se construir o edifício dos C. T. T., visto que já nessa longa data o actual não satisfazia as necessidades do movimento da terra.

Com o dobrar do tempo o caso toma aspectos alarmantes. A escada de acesso em caracol carcomido, com os degraus a desfazerem-se, com um espaço reservado ao público que não tem seis metros quadrados, onde se encontra uma cabine telefónica monumental, (monumental para o exíguo espaço) e onde quem

competentes, vai debruçar-se sobre os problemas que, oportunamente, serão postos à sua alta apreciação, que será o seguimento lógico dos votos que saíram das reuniões promovidas por um dos mais salientes departamentos do Estado, o Secretário Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo, à frente do qual se encontra pessoa de altos méritos e de destacado espírito de iniciativa. Nela e na sua brilhante e esperançosa actuação tem a Imprensa Regional os olhos postos, neste momento de justificada euforia para as suas aspirações, para os seus anseios.

Que Sua Excelência, com os esforços que vai empreender, consiga que tais aspirações e anseios se concretizem, são os votos mais veentes de «A Regeneração», que aproveita esta oportunidade para saudar, respeitosa e para lhe agradecer o evidente interesse que vem manifestando e continuará a manifestar pelas coisas da Imprensa Regional.

Martinho Simões

precisa de telefonar tem de dar a vida a saber a toda a gente, não é próprio duma terra desta categoria.

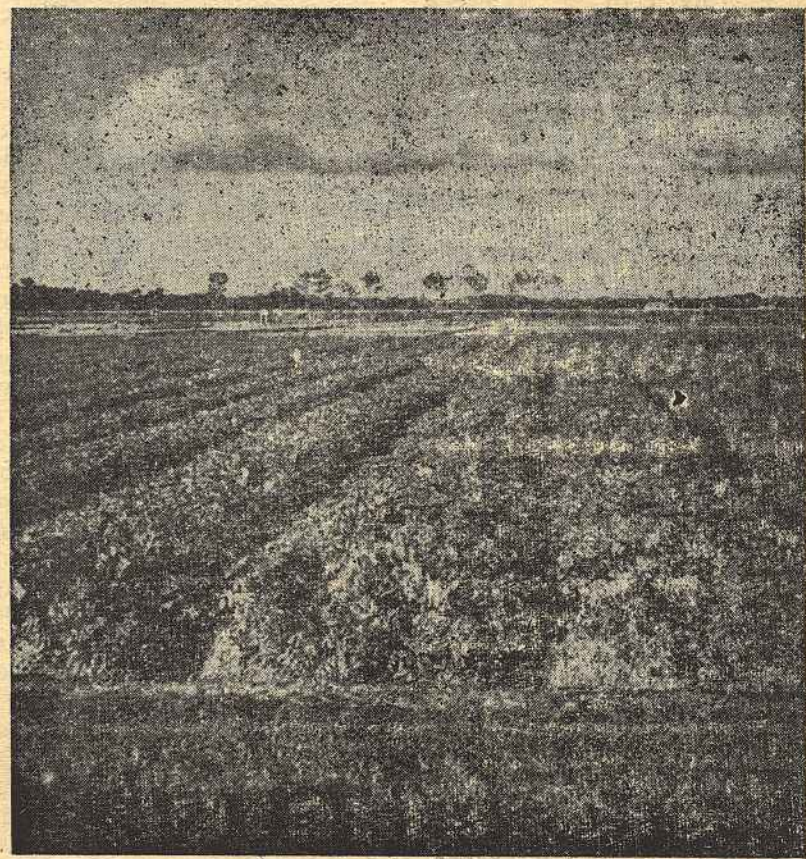
A Administração Geral dos C. T. T. sabe com certeza qual é o movimento da Estação, em Encomendas-Postais, Correspondências, Vales do Correio, etc. etc., pelo que não nos permitimos fazer-lhe referência.

Apontamos no entanto que há em Figueiró: 10 armazéns de lanifícios, 2 de malhas e

Continuação na 4.ª página

Temas Agrícolas

A BATATA



Aspecto de um batatal, em leiras

A cultura da batata é incontestavelmente a que permite tirar da terra uma maior quantidade de alimento por unidade de superfície, o que constitui, só por si, razão suficiente para a recomendar entre os povos de elevada densidade populacional.

Este facto e a sua riqueza altraz justificam o elevado consumo deste tubérculo na alimentação humana, em cujo sector constitui a base alimentar de inúmeras populações, tornando-se o equivalente do pão entre as classes menos abastadas, como acontece na

Acompanhado de seu amigo, sr. João Caniço, de Sangalhos, esteve nesta vila no passado dia 9 do corrente o sr. Conselheiro Dr. Albino dos Reis, ilustre presidente da Assembleia Nacional.

Sua Excelência e seu amigo vieram de visita ao sr. Antero Simões Barreiros, destacado industrial desta vila, onde almoçaram.

Após uma visita à Barragem da Bouça, ao Cabeço do Peão e à Igreja Matriz aquelas individualidades retiraram, cerca das 18 horas.

Ao ilustre homem público rende «A Regeneração» as suas homenagens que torna extensivas ao sr. João Caniço.

Irlanda, onde, com propriedade, lhe chamam «o pão dos pobres».

Entre nós, a cultura da batata tem tomado um notável incremento, mercê de várias circunstâncias. Mais que a expansão impõe-se, porém, o aperfeiçoamento cultural, por forma a que o preço de custo, remunerando suficientemente o agricultor, permita aumentar o consumo interno e concorrer, em condições favoráveis, nos mercados de importação, sobretudo do norte da Europa.

FILARMÓNICA FIGUEIROENSE

A exemplo dos anos anteriores, também por ocasião da última quadra festiva os rapazes da Filarmónica, acompanhados dos seus digníssimos Directores, quiseram levar a todos os figueiroenses uma mensagem de amizade, apresentando-lhes cumprimentos de Boas-Festas.

A este belo gesto da simpática agremiação, correspondeu cada um com o óbulo que as suas possibilidades lhe facultavam, pois, e bem grato nos é focá-lo, ninguém há que não compreenda quão valioso é o contributo da prestimosa colectividade para o prestígio e cultura locais.

Findas as saudações havia sido oferecida à Filarmónica a quantia de 2.701\$50, sem dúvida preciosa para a obra de valorização em que sabemos empenhados os homens que presidem aos destinos da Instituição.

Na certeza de interpretarmos os desejos do elenco directivo, daí agradecemos a todos quantos se dignaram distinguir a Filarmónica, com os seus donativos, dando provas de reconhecimento da sua missão, e os incitamos a continuar.

Publicamos seguidamente a lista das ofertas.

- António Lourenço, (africanista) com 100\$00.
- Osório da Silva 70\$00
- Bernardino Grácio Correia, Ourivesaria Lourenço, Dr. Américo Góis Pinheiro, Dr. Manuel Alves da Piedade, Dr. Joaquim José Fernandes, António Andrade, Elvira Passos da Silva, Tenente João Valadão, D. Beatriz Lacerda, Américo Gomes, Domingos de Barros, Eduardo Augusto Mendes, Manuel da Assunção da Silva, Adelino José, Laurentina Ferreira Nunes e António Albuquerque, com 50\$00
- António de Araújo Lacerda,

Dr. Artur Nunes Agria e Dr. Vasco Cid das Neves e Castro com 40\$00

Dr. Henrique Lacerda e João Augusto Mendes 30\$00

Café Novo Horizonte, Manuel da Silva Nunes, Anónimo, Joaquim Pereira Nunes, Inácio Teixeira, D. Hedmeia Reis, Alfredo dos Santos Conceição, Custódio Coelho, Virgílio Alfredo da Silva, António Fonseca, Ilda Leitão, Dr. Luís Ferreira, Engenheiro Raul S. Coito, José Conceição Santos, Dr. Domingos Duarte, D. Silvina Sá, Manuel Vinhas Henriques, Bertolino P. Carvalho, João dos Santos Zuzarte, António Leitão, Joaquim Leitão, Anibal Manata, António Conceição, Victor Jorge Camoezas, Victor do Carmo Correia, D. Lucinda de Almeida, Marcolino Henriques Lucina, Luís Baptista Alves, Estação de Serviço Shell, Albino dos Santos, Juvenal da Conceição Simões, Adelino Fernandes, Angelo David e Silva, Fernando Simões Pires, Pensão Parque, Dr. Manuel Gonçalves Gameiro, Carlos Agria, Constantino David dos Reis, Higino Gonçalves de Mesquita, Armindo Paquete Nunes, D. Ana Paquete Nunes, José Clemente Baptista, Artur Guimarães, Américo Campos, Dr. Lúcio Gontrand L. Manso, Mannel Sá, Café Central e João Cortez, com 20\$00

José Rodrigues Telhada Manuel Cardoso Furtado 15\$00

Carlos Lopes dos Santos, D. Isabel Semedo, José Quaresma, Belmiro Dias, João Ideias, Manuel Rijo, D. Eduarda Fonseca, José da Graça, Laura Fidalgo, Manuel Gaspar, José da Silva Rosalino, João Henriques da Silva, António Fabre dos Reis, António Ribeira, Fernando da Costa Lima, José Simões, José Medeiros, Basílio dos Santos Pires, António Dias, (viajante), Alexandre Costa, Manuel Santana, António Augusto, João Martins, João Antunes, Henrique Tibúrcio, Alípio Barra, José Napoleão, José Lima, Alfredo Curado, Luís Oliveira, Manuel Baptista, Armindo Farinha, Joaquim Encarnação Lopes, Anibal Quaresma Bruno, Laura Paiva, Adega dos Passarões, Café Avenida, Luís Feitor, José da Silva e Anibal Medeiros, com 10\$00

Luís Mendes da Silva, Beatriz da Conceição e Adolfo Portela, com 7\$50

Francisco Medeiros, João Godinho, Alvaro Carvalho, Joaquim dos Santos, Manuel Abreu Arinto, João Portela, João Campos Feitor, José Dias Carvalho, Dr. Sérgio dos Reis, António Alves, Jorge da Conceição, António Seramago, Júlia da Conceição, Fernando Castela Lima, José Mendes Medeiros, Libânio da Cruz, Fernando Afonso, Flora Arinto David, José Augusto Faria da Silva, João da Conceição Luís, Manuel Ferreira Dias, Hernâni Soares Quitalo e António Curado, com 5\$00

Manuel Martins, Carlos Silva, Alice da Conceição, Américo Arinto, Fernando Simões, Manuel Lopes, Manuel da Conceição Silva e Américo Baptista, com 2\$50

Maria Nascimento e Manuel Soares com 2\$00

Manuel de Freitas Lopes & Irmão, (Serração de Madeiras), a oferta de 1.100 quilos de lenha.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

Casa da Comarca

de Figueiró dos Vinhos

Da nova Direcção da Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, recebemos um amável ofício em que se nos dá conta dum louvor ao nosso Jornal, decidido por unanimidade na reunião do Corpo Directivo daquela Agremiação Regionalista.

Não podemos ficar indiferentes ao gesto magnânimo para conosco havido e daqui reiteramos à Dig.ª Direcção o nosso desejo de colaborar sempre na sua alta missão em prol do Regionalismo que é também nosso propósito.

A título informativo apresentamos a lista completa dos Corpos Gerentes da Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos para o ano de 1959.

Assembleia Geral

Presidente—Dr. Fernando Lacerda, (Figueiró dos Vinhos); **Vice-Presidente**—Dr. Jorge Godinho Ferreira, (Figueiró dos Vinhos); **1.º Secretário**—Antero de Carvalho, (Palheira); **2.º Secretário**—Carlos Rodrigues Antunes, (Campelo); **1.º Suplente**—José Antunes Júnior, (Gestosa); **2.º Suplente**—Albano Domingos, (Gestosa).

Direcção

Presidente, Dr. Herlander Alves Machado, (Coentral); **Vice-Presidente** José Francisco Alves, (Gestosa); **Tesoureiro**, Domingos Albino Machado, (Coentral); **1.º Secretário**, João Alves, (Gestosa); **2.º Secretário**, Aldemiro Rosa Simões, (Fontão); **1.º Vogal**, Eugénio Manuel Machado Fernandes, (Coentral); **2.º Vogal**, Manuel Francisco Miranda, (Gestosa) **1.º Vogal Suplente**, Manuel Mendes Antunes, (Gestosa); **2.º Vogal Suplente**, Armando Freire da Silva, (Gestosa);

Conselho Fiscal

Presidente, Franklim Costa, (Gestosa); **Secretário**, Alvaro Francisco dos Reis, (Campelo); **Relactor**, Joaquim Alves Tomás (Castanheira); **Suplente**, Joaquim Patinha, (Campelo);

Conselho Regional

Figueiró dos Vinhos—Dr. Jorge Godinho Ferreira; **Campelo**—Carlos Rodrigues Antunes; **Aguda e Arega**; Joaquim Simões Godinho; **Castanheira da Pera**—José Antunes Júnior; **Pedrogão Grande**—Albano Tomás dos Anjos; **Coentral**—Américo Dinis Barata; **Vila Facala**—Abílio Lopes Branco;

Delegado à Federação

Efectivo, João Alves;—**Suplente** Joaquim Patinha.

IX Concurso de Presépios organizado pela F.N.A.T.

Registamos com imenso agrado que ao Presépio organizado pela Casa do Povo desta vila e integrado naquele Certame, foi atribuído pelo Júri o Prémio Especial de 1.000\$00, o que constitui magnifico incentivo para a continuação da notável obra que se propõe este organismo corporativo.

Casamentos

No dia 25 de Janeiro findo, na Igreja S. João de Brito, em Lisboa, celebrou-se o enlace matrimonial da ilustíssima menina Aura dos Santos Martins, pre-nhada filha, do nosso conterrâneo e particular amigo, sr. José dos Santos, proprietário e de sua Ex.ª Esposa, sr.ª D. América dos Santos Martins, naturais e residentes do lugar dos Trespos-tos da freguesia de Campelo, com o sr. Tiago Pinto Lourenço, Comerciante, filho do sr. Manuel Lourenço, industrial, e de sua esposa, sr.ª D. Lucinda Pinto Lourenço, residentes em Lisboa.

Foram padrinhos por parte da noiva seu tio, sr. António Simões reformado da Administração Geral do Posto de Lisboa, e sua tia sr.ª Isilda dos Santos Martins; e por parte do noivo também seus tios: o sr. Tiago Lourenço, comerciante, e sua esposa.

Após o acto, os convivas, num total de cerca de cem pessoas, dirigiram-se de automóvel para a Quinta de S. Vicente, onde lhes foi servido um abundante jantar, seguido de tarde dançante que terminou na melhor harmonia a altas horas da noite.

Aos noivos, que seguiram em viagem de núpcias para o Sul do País, e já regressaram a esta cidade onde fixaram residência, desejamos muitas e muitas prosperidades e, que na nova etapa da vida agora iniciada Deus os acompanhe em todos os passos e os proteja contra todas as forças do mal.

Entre os convidados de relevo destacamos o Ex.ª sr. Artur Martinho Simões, distinto chefe da 1.ª Repartição da Administração Política e Civil do Ministério do Interior, sua Ex.ª esposa e irmão, Casimiro Martinho Simões.

Efectuou-se no pretérito dia 1 do corrente no Templo da Rainha Santa, em Coimbra, o enlace matrimonial do sr. Alcides Rosa dos Santos, Aspirante a Oficial, natural da freguesia de Aguda, com a sr.ª D. Maria Fernanda Lopes Teixeira, Professora Oficial, também da freguesia de Aguda.

Paraninfaram o acto, celebrado pelo Rev.º P. Silvestre Marques, pároco de Aguda, por parte do noivo seu irmão, Silvio Rosa dos Santos, funcionário administrativo em Moçambique e, actualmente em gozo de férias na Metrópole e sua esposa, sr.ª D. Maria Teresa Garcia Bruno dos Santos; e por parte da noiva o sr. Engenheiro Raul dos Santos Coito e sua esposa, sr.ª D. Fernanda Gomes Lacerda Teixeira.

Aos noivos que vão fixar residência em Lourenço Marques, visto o sr. Alcides Rosa dos Santos ir ingressar no Exército Colonial, deseja o nosso Jornal as maiores felicidades.

No dia 31 de Janeiro p. p. realizou-se em Vila do Porto, Arquipélago dos Açores, o casamento do sr. António da Silva Coelho, natural de Aldeia da Cruz, filho do sr. José da Silva Coelho Júnior e da sr.ª Colotilde da Silva Agria com a sr.ª D. Maria Adriana de Barros Coutinho Cabral, natural de Vila do Porto, Ilha de Santa Maria.

«A Regeneração» augura aos recém-casados as maiores prosperidades.

Grémio do Comércio

Realizou-se no passado dia 11 do mês em curso a eleição dos Corpos Gerentes deste Organismo para o triénio de 1959-61.

O acto resultou na recondução nos seus cargos do elenco em gerência e assim constituído:

Assembleia Geral

Presidente—Carlos Rodrigues; **Secretários**—José Clemente Baptista e Cipriano da Silva Ladeira.

Direcção

Presidente—Angelo David e Silva; **Secretário**—Artur dos Santos Mateus; **Tesoureiro**—Juvenal Augusto Mendes.

Substitutos

João David Campos, Marco lino da Silva Ladeira e José da Conceição Alves.

Agradecimento

Maria da Ressurreição Quaresma Feitor e sua filha Maria da Conceição Feitor Simões e Silva, vêm, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, agradecer, muito reconhecidas, a todas as pessoas que se interessaram pela doença da sua amiga e madrinha, Maria da Piedade Mendes, há pouco falecida, e a acompanharam a sua última morada.

ANSIÃO

Roubo

Da Conservatória do Registo Predial desta localidade e de dentro de uma gaveta que não apresenta vestígios de arrombamento, foi roubada a importância de 1.600\$00, receita de documentos pertencentes aquil. Conservatória e que se encontrava à guarda do ajudante, sr. Acúrcio César Monteiro.

As investigações, estão a cargo do mui digno comandante do posto da G. N. R. o qual até a data, nada apurou.

Pela Redacção

Esteve nesta Redacção onde procedeu ao pagamento da sua assinatura e da de seu filho, António da Silva Coelho, residente nos Açores, o sr. José da Silva Coelho Júnior, de Aldeia da Cruz. Os nossos agradecimentos.

Procedendo ao pagamento da assinatura do sr. Luciano Quaresma Nunes, residente na cidade da Beira, esteve nesta Redacção o sr. David Nunes, de Agria Pequena—Figueiró dos Vinhos.

Trespasa-se

Por baixo preço. Casa de Pasto, Vinhos e Café.

Esta Redacção informa.

Carreira Liária de Passageiros

BOLO - LISBOA

Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pontão, Cabaços, Tomar, Entroncamento, Torres Novas, Santarém e Lisboa

Concessionários: **Manuel Simões Barreiros & Irmão, L.^{da}**

Sede **FIGUEIRÓ DOS VINHOS** Telefone 42

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
BOLO	—	6.00	LISBOA	—	9.20
Castanheira de Pera	6.10	6.15	Sacavém	9.40	9.40
Figueiró dos Vinhos	6.55	7.15	Vila Franca de Xira	10.17	10.19
Pontão	7.40	7.45	Carregado	10.33	10.33
Cabaços	8.10	8.15	Azambuja	10.53	10.53
omar	9.05	9.0	Cartaxo	11.17	12.19
Entroncamento	10.00	10.05	Santarém	11.45	12.05
Torres Novas	10.20	10.25	Pernes	12.45	12.45
Pernes	11.00	11.00	Torres Novas	13.20	13.25
Santarém	11.40	12.00	Entroncamento	13.49	13.40
Cartaxo	12.26	12.28	Tomar	14.20	14.30
Azambuja	12.25	12.52	Cabaços	15.20	15.25
Carregado	13.12	13.12	Pontão	15.50	15.50
Vila Franca de Xira	13.26	13.28	Figueiró dos Vinhos	16.30	16.40
Sacavém	14.05	14.05	Castanheira de Pera	17.20	17.25
LISBOA	14.25	—	BOLO	17.35	—

Efectua-se diariamente

Efectua-se diariamente

Carreira entre Bolo e Coentral

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
Coentral	—	5.40	Bolo	—	17.50
Bolo	5.55	—	Coentral	18.05	—

Efectua-se às sextas feiras

Efectua-se às quintas feiras

Carreira entre Campelo e Figueiró dos Vinhos

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
Campelo	—	5.20	Figueiró dos Vinhos	—	17.00
Pontão Fundeiro	5.30	5.32	Barraca da B. Vista	17.10	17.0
Aldeia Fundeira	5.40	5.42	Várzea	17.16	17.17
Vilas de Pedro	5.47	5.48	Vila Facaia	17.22	17.24
Alto da Alagos	5.58	5.58	Moleiros	17.27	17.27
Moleiros	6.03	6.03	Alto da Alagos	17.32	17.32
Vila Facaia	6.06	6.08	Vilas de Pedro	17.42	17.43
Várzea	6.13	6.14	Aldeia Fundeira	17.48	7.50
Barraca da B. Vista	6.20	6.20	Pontão Fundeiro	17.59	18.00
Figueiró dos Vinhos	6.30	—	Campelo	18.10	—

Efectuam-se às 4.^{as} feiras e sábados

Estacionamentos | Campelo—Largo José Ferreira de Amaral (L. da Igreja) F. dos Vinhos—R. Dr. Manuel Simões Barreiros Garagem em Lisboa **Auto Liz**—Rua da Palma N.º 263—Tel. 861363.

Alberto Teixeira Forte

ADVOGADO

Figueiró dos Vinhos—TEL. 13

Escritório em: **Pedrógão Grande**

(Na primeira 2. Feira de cada mês)

TERRABELA-HOTEL

Um dos melhores da Província

Instalações Modernas

óptimos serviços de:

Bar-Café-Restaurante

Serviços de Casamentos e Baptizados Preços especiais

BILHARES

Figueiró dos Vinhos

AFRICA

Embarques rápidos

Agência de viagens

Jaime Paulo

Telefone 4—Anadia

Empregado de Escritório

Com prática, oferece-se. Idade 27 anos.

Dá Referências

Informa por favor:

L. A. Rebelo

Estrada ANSIÃO

TELEFONE

5

Instalado na praça de Automóveis.

Atende todos os dias e a qualquer hora chamadas para

Automóveis

de Aluguer

EMPREGADOS AS

Para vender nas s/ terras e redondezas, Relógios, Lanificios e Miudezas a prestações e a dinheiro.

Damos ordenado e comissão:

Carta a Utilitária

Travessa das Muzas, 37

10-5 **PORTO**

Prédio vende-se

Situado à beira da estrada no lugar de **Quinta do Mouchão**, subúrbios desta vila.

E' contituido por uma casa com amplo pátio para animais, cave, um estabelecimento de mercearias e vinhos, 2 quartos, um salão, uma varanda e um quintal com árvores de fruto.

Tratar com **José António Peixoto**.

HERMETIC

Importados directamente da França

Seixas, Limitada
LEIRIA

JOSÉ FERREIRA

Com estabelecimento de sapataria

O mais completo sortido de calçado para **HOMEM, SENHORA E CRIANÇA**

Agente das Máquinas de Costura

SINGER

e das Companhias de Seguros

DOURO E SOBERANA

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

Telef. 55 — Cabaços

Lembre-se que a

OLIVA

tem garantia por toda a vida e custa menos

1.000\$00

que as da concorrência

A substituição de qualquer peça é completamente grátis

VISITE AS

OLIVAS

em especial a **OLIVAMATIC**

em exposição na

OURIVESARIA

Lourenço

em Figueiró dos Vinhos

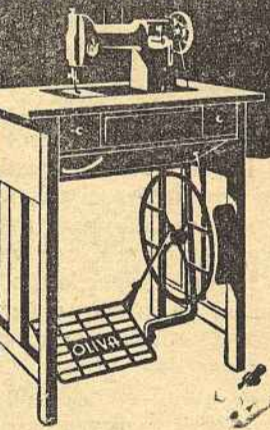
TELEFONE—105

Vendas a pronto e a prestações desde **30\$50** por semana



COSTURA
PASSAJA E
REMENDA

OLIVA
ZIGUEZAGUE



Automóveis

Novos ou usados em óptimo estado de mecânica, vende aos melhores preços.

José da Conceição Barreiros

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TELEFONE 110

Conseguem-se quaisquer tipos de automóveis com grandes facilidades de pagamento:

um terço de entrada e o restante em **20 prestações mensais**

M O S A I C O

Conclusão dos trabalhos da primeira Reunião Plenária da Imprensa Regional do centro e sul do país

Os directores ou representantes da Imprensa Regional portuguesa do centro e sul, reunidos a convite do S. N. I. em assembleia magna em que estão representados 84 jornais, reconhece e afirma:

I — Como parte integrante da imprensa portuguesa, a imprensa Regional desempenha uma função de interesse nacional.

II — De tal função e como única forma de melhor a exercer resulta a necessidade de a referida Imprensa se organizar.

III — Ainda de tal função advém ser preciso que o Estado reconheça a organização da Imprensa Regional, e, consequentemente, a impulsione, contribuindo decisivamente para a solução dos seus problemas.

IV — A fim de proceder ao estudo dessa organização é constituída uma Comissão, que, simultaneamente e desde já, procurará obter a satisfação das seguintes necessidades:

a) intensificação das relações entre os jornais e do Estado, as autarquias locais e a organização corporativa, sobretudo no sentido de fácil e igual acesso à informação;

b) definição de Imprensa Regional e organização do seu Estatuto, nomeadamente pela enumeração dos direitos e deveres das empresas e dos jornalistas;

c) melhoria das condições de vida dos jornais no aspecto económico.

V — Como assuntos de maior urgência e importância, apresenta as seguintes sugestões:

A) Ao S. N. I.:

a) Criação de um serviço de elaboração de pequenos originais sobre temas especializados de interesse geral e de matérias destinadas a determinados meios, bem como acerca de assuntos que aumentem e melhorem a cultura popular;

b) estabelecimento de um serviço que dê a conhecer periodicamente aos jornais e revistas quais as gravuras existentes e seus formatos e que as faculte por empréstimo, com a obrigação da sua pronta devolução;

c) diligências junto dos departamentos respectivos para obter esclarecimentos acerca do objecto de reclamações publicadas nos jornais elevadas às referidas repartições por meio de recortes, a exemplo de um louvável procedimento da administração dos C. T. T.;

d) centralização de informações obtidas nos departamentos próprios a pedido dos jornais e para publicação;

e) maior amplitude do serviço de informação nacional metropolitano e ultramarino;

f) instituição de prémios pe-

riódicos, quer para os jornais, quer para os jornalistas, prémios que poderão, em parte, ser constituídos por visitas a províncias ultramarinas;

g) promoção de reuniões anuais dos representantes da imprensa regional, tanto quanto possível em regiões diversas e com o auxílio e apoio das autarquias locais e de outras entidades interessadas;

h) apoio da causa da Imprensa Regional junto do Governo, autarquias locais e Organização Corporativa.

B) A outros departamentos do Estado:

a) revisão da Lei da Imprensa;

b) enquanto se considerar necessária a censura à Imprensa, que haja, tanto quanto possível uniformização de critérios por parte dos delegados da censura;

c) facilitação de acesso à Delegação da Censura respectiva e rápida devolução das provas revistas—que, em certos casos muito especiais se torne possível a censura na sede do Concelho, sobretudo quando em cidades maiores.

d) concessão aos directores dos jornais e chefes de redacção ou, se assim o preferirem, a dois redactores, de um cartão que os credencie e através do qual obtenham, quando no exercício da sua missão, as mesmas facilidades e regalias concedidas aos portadores da carteira profissional.

e) determinação por via legislativa ou administração de que as repartições do Estado, governos civis, câmaras municipais e organismos corporativos paguem a publicação de anúncios, exposições de interesse geral e resoluções afixadas por editais em lugares de estilo.

f) atenuação dos encargos fiscais e das taxas postais de expedição sobretudo por via aérea e cobrança que oneram os jornais;

g) observância estrita da lei quanto à publicação de anúncios obrigatórios;

h) ajuda até económica a publicações em perigo de vida, quando de reconhecida utilidade.

Ao terminar os seus trabalhos a primeira assembleia plenária da Imprensa Regional Portuguesa do centro e sul do País.

a) manifesta o seu reconhecimento ao sr. Secretário Nacional da Informação e aos seus ilustres colaboradores do Secretariado Nacional da Informação pela iniciativa da convocação desta primeira reunião da Imprensa Regional;

b) saúda toda a Imprensa Portuguesa, nomeadamente a diária, a Rádio e a Televisão;

c) afirma a mais perfeita soli-

Um assunto momentoso

Péssimas instalações dos C. T. T.

em Figueiró dos Vinhos

Continuação da 1.ª página

atoadhados, 12 estabelecimentos de fanqueiro, 15 mercearias, 3 casas de materias de construção, 3 serrações de madeira, 2 fábricas de lanifícios, 2 padarias, 5 cafés, um hotel, 3 pensões, 5 casas de Pasto, 4 barbearias, 2 casas de artigos eléctricos, 3 papelarias, 2 depósitos de tabacos, 2 estações de serviço, agências do B. E. Santo e C. G. D., 4 oficinas de reparação de automóveis, colónias de férias do B. N. U., Hospital Subregional, Escola Secundária, Casa do Povo, Casa da Criança, 2 cerâmicas, 4 lagares de azeite, 2 talhos, 2 casas de bicicletas, meio cento de tabernas, 2 centrais de despachos com ligação à C. P., cento e tantos telefones, 2 barragens, 8 carros de praça, uma Empresa de camionagem das de maior percurso, Estância de Turismo há 30 anos, onde as casas comerciais que pagam o apartado têm de ir para a bicha quando vão buscar a correspondência... — (C).

N. R.—O apartado é «lá dentro!»

Carlos Silveira Herdade Manuel Simões Herdade

Pelo sr. Aníbal Silveira Herdade, conceituado comerciante da praça local, foram pagas as assinaturas destes nossos prezados amigos e assinantes, residentes em Santos e S. Paulo, respectivamente.

Os nossos agradecimentos que estendemos ao sr. Aníbal Herdade pelo pagamento da sua assinatura.

Colaboração em atraso

Pedimos imensa desculpa aos nossos estimados correspondentes em Aguda e Vila Facaia pelo facto de não nos ser possível inserir hoje as suas prezadas notícias em virtude da intensa aglomeração de serviço na Redacção.

driedade entre todos os órgãos da Imprensa;

a) congratula-se pelo ambiente de compreensão e harmonia em que os trabalhos decorreram;

e) em face das graves dificuldades da hora presente confia no futuro e propõe-se continuar unida ao serviço dos grandes ideais de Deus, Pátria e Família.

ESTES TEMPOS...

(PARA OS PAIS)

Como se o século XX não tivesse bom e mau como teve o século XIX e os outros que o precederam, há pais que se queixam: «estes tempos...» dizem eles, «isto é que é um tempo...» meu filho não estuda!... «o meu filho não me respeita!...», «não pára em casa...».

São poucos porém os pais a quem ouço dizer: «isto não pode ser, vamos ver todo o entusiasmo que anima o meu filho, tudo o que ele tem de bom e vamos ajudar-lhe a desenvolvê-lo, vamos observar a propensão que ele tem de fútil, para tudo o que é materialista e interesseiro, vamos inculcar-lhe sentimentos altruístas».

Todos aqueles pais a quem o orgulho não deixa ver que a causa vem deles, examinem se e vejam por que é que a mocidade será assim e convençam-se de que a sua obrigação é tão grande ou maior de velar pela formação moral e intelectual da juventude do que dar-lhe o pão e vestuário de que ela necessita.

São muitas vezes esses pais que se lastimam dos filhos, atirando cobardemente a culpa para os tempos são esses, esses mesmos que levam os seus filhos, ou pelo menos, que consentem que eles assistam, à exibição de filmes mais condenáveis, que

lhes dão para as mãos livros onde se descreve a vida envolta no maior pessimismo.

São ainda esses que, em casa não preparam o ambiente familiar e que fazem da sua vida uma desarmonia constante.

São aqueles que não se coíbem de falar em frente das crianças daquilo que devia evitar-se e as conhecerem tão cedo, a miséria social.

Não admira que uma rapariga ou um rapaz que passaram a sua infância, ouvindo e assistindo episódios mais desmoralizadores que durante a sua adolescência acompanharam, muitos dela, quase diariamente, os filmes, e que os esposos não se respeitam mutuamente, em que num lar tudo é desgraça e em que a vida tantas vezes termina no suicídio, sejam maus filhos.

Esses rapazes e essas raparigas que lêem aquilo a que chamamos «livros realistas», mas que se denominam de «pessimistas» e que geralmente amarfanham e põem em realce sómente a vida tem de mau e triste e essas não admira que cheguem aos dezoito anos e até mais cedo, desiludidos, muitos deles desesperados, não acreditando na felicidade.

Os pais, esses, impassíveis vão-se queixando dos tempos do século XX...

Pobre século XX! Como se ele tivesse culpa da inconsciência dos que vivem nesta época.

Se os pais em vez de ficarem para aquém, lamentando se, avançassem, então os tempos mudariam.

Não esperéis que as vossas palavras façam obras e agi.

Olhando para vós, para o exemplo que dais aos vossos filhos guiai-os, formando-os, e não os deixando, sem que eles tenham a necessária formação, ler aqueles livros, frequentar aqueles espectáculos.

Se fordes, assim, bons pais, os tempos, essas vítimas da vossa incompreensão, modificar-se-ão, pois já haverá bons filhos.

M. Maria

Marcelino dos Santos

Acompanhado de seu filho e neto, srs. Manuel Rodrigues dos Santos e Aurélio dos Santos Tomás, esteve na nossa Redacção no passado dia 13 do corrente este nosso prezado assinante, residente em Tomar.

AGRADECIMENTO

A família de Manuel Domingos de Sá, recentemente falecido vem por intermédio de «A R. Regeneração» agradecer, muito conhecida, a todas as pessoas que se dignaram acompanhar a sua última morada este seu saudoso ente.

EMBARQUE

Partiu para Luanda no passado dia 29 de Janeiro a bordo do paquete «Quanza» o sr. Rafael da Conceição Lopes, que passou alguns meses de Férias na Metrópole acompanhado de sua esposa, Ermelinda dos Santos Costa Lopes.

«A Regeneração» deseja a este seu prezado assinante e a sua esposa uma feliz viagem.

AGRADECIMENTO

Manuel David Campos e sua esposa, Irolinda Fernandes Andrade Campos, residentes na província de S. Tomé e Príncipe, vêm por este meio e muito sensibilizados agradecer a todos quantos se interessaram pela doença do seu nunca esquecido e falecido pai, Adelino Campos, que foi do Casal de Santarém, e o acompanharam à sua última morada.

António Freire da Paz

A seu pedido foi transferido da Ilha das Flores para Castanheira de Pera, o nosso prezado assinante, sr. António Freire da Paz, ilustre Tesoureiro da Fazenda Pública, a quem apresentamos as nossas muito sinceras felicitações.